

SVO pode interditar 126 centrais de gás

Os reservatórios de gás encanado de 126 prédios residenciais do Plano Piloto poderão ser interditados e removidos por terem sido instalados em área pública. O assunto está sendo estudado pelo Departamento de Licenciamento e Fiscalização da Secretaria de Viação e Obras (SVO) que poderá também optar por sua regularização, estabelecendo normas em comum acordo com o Corpo de Bombeiros. Até agora, nenhum órgão é responsável pela fiscalização destes reservatórios.

Embora venham sendo instaladas desde 1973, inclusive em inúmeros prédios de apartamentos funcionais da Câmara dos Deputados, Caixa Econômica Federal e Fundação Universidade de Brasília, entre outros, somente agora as centrais de gás liquefeito de petróleo passariam a ser conhecidas oficialmente pelo GDF.

A relação de todos os prédios que adotaram o sistema de gás encanado foi fornecida ao DLFO pela Encol. Há pouco tempo a empresa se viu envolvida numa polêmica entre os moradores da 309 Norte, que temiam a proximidade do posto de gasolina, do reservatório que abastece o prédio.

As construções

Segundo o major Sebastião Nunes Gomes, do Corpo de Bombeiros, normalmente as centrais de gás liquefeito de petróleo são construídas criteriosamente pelas firmas instaladoras. O grande problema é que pelo fato de estarem em área pública, deixam de atender a alguns requisitos básicos previstos pela legislação específica. A principal norma infringida por estas centrais é a localização subterrânea, quando se exige que as mesmas fiquem em locais térreos, arejados e resguardados da ação de pessoas

que possam vir a praticar qualquer ato de vandalismo.

O Corpo de Bombeiros não tem conhecimento, segundo o major Nunes, do total de prédios que usam o gás encanado. Até o momento, fez apenas notificação ao condomínio de um prédio na SQS 203 para que cerque corretamente o reservatório de gás, que conta apenas com uma grade pequena ao seu redor. "Mas como eles vão fazer isso, se o reservatório foi construído em área pública e para fazer esta proteção precisariam de autorização do DLFO?" pergunta o major Nunes.

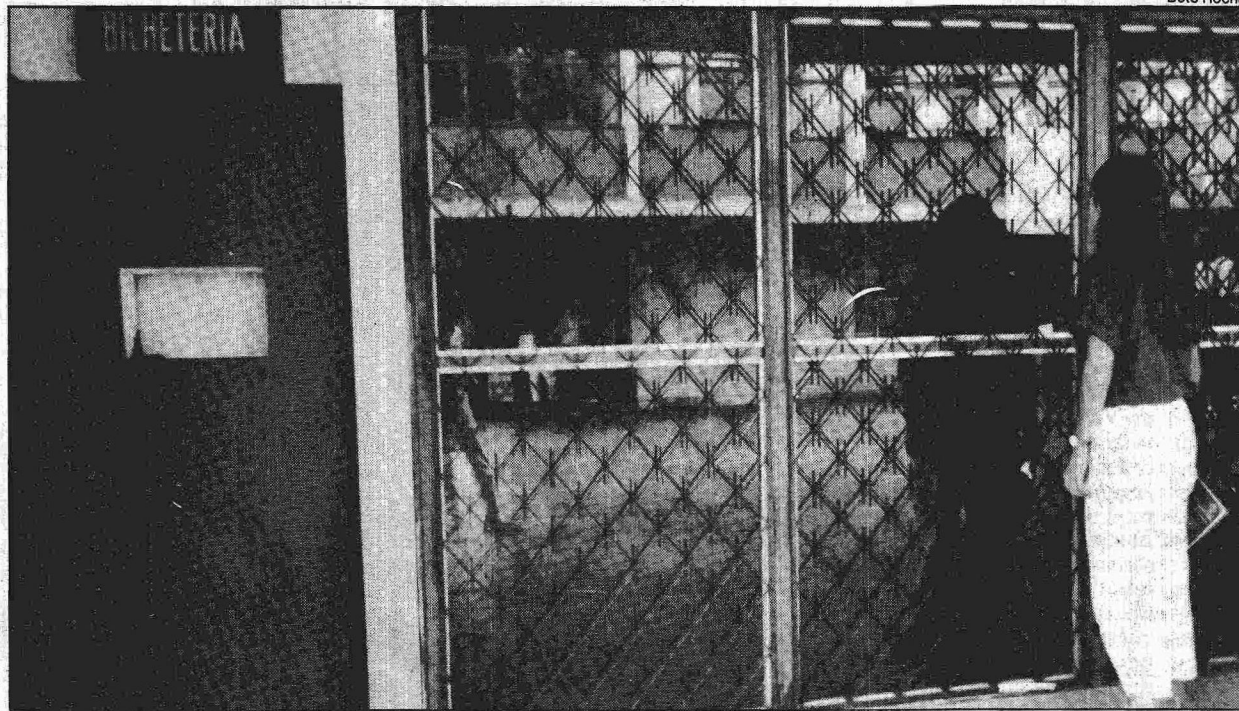
O diretor do DLFO, Paulo Fonseca, disse que o "GDF está tranquilo quanto a medida que vier a ser tomada com relação aos depósitos de gás, uma vez que foram construídos à nossa revelia".

Vantagens

Para o arquiteto Francisco Mendes Del Peloso, o sistema de gás encanado é mais seguro que o bujão de gás comum. Com o tempo, as válvulas dos bujões vão se desgastando, o que pode provocar vazamentos e explosões. Com o gás encanado não há este risco.

Na condição de chefe da Engenharia do Ipase, em 1973, Del Peloso havia sugerido a instalação de centrais de gás liquefeito nos blocos funcionais construídos pelo órgão na 207 Sul. "Até hoje nunca se registrou qualquer problema. O risco nestas centrais é o mesmo que existe em relação aos postos de gasolina, quando são abastecidos. Da mesma forma, os cuidados são semelhantes na hora da recarga das centrais".

As vantagens do gás encanado não se limitam, segundo Del Peloso, à segurança. Ele considera fundamental também o conforto de se ter o gás sem a necessidade de troca de bujão.



Beto Rocha

Falta de equipamentos de segurança fez o Corpo de Bombeiros fechar as portas do Teatro Dulcina